

O PROBLEMA

Case proposto pela Loft para redefinir as linhas de bairro da Cidade de São Paulo como são hoje.

DESAFIOS

O dataset fornecido possui dimensionalidade elevada e uma quantidade de dados da ordem de grandeza de 10⁶.

S<mark>olução</mark> Proposta

Redução de dimensionalidade por Principal Component Analysis (PCA) e classificação dos novos bairros por Modelo Mistura de Gauss (GMM).

IMPLEMENTAÇÃO

Linguagem de programação python e bibliotecas populares como pandas e sklearn.

RESULTADOS

Matriz de correlação entre as variáveis propostas, classificação dos dados em *clusters* e análise de performance por *Bayesian information criterion* (BIC).

CONCLUSÃO

Aprendizado e sugestões para melhorias futuras.



Redefinir as linhas de bairros da cidade de São Paulo, utilizando dados do IPTU de 1.4 milhões de propriedades na cidade.

Objetivo de criar novos bairros onde propriedades são similares entre si e diferentes de propriedades de outros bairros.

DESAFIOS

DIMENSIONALIDADE

O *dataset* original possuía 27 variáveis de 1,176,676 imóveis.

Para a classificação, muitas dessas variáveis **não possuem utilidade em termos de dinâmica de mercado**, como o número do contribuinte, o número do condomínio, o CEP, etc.

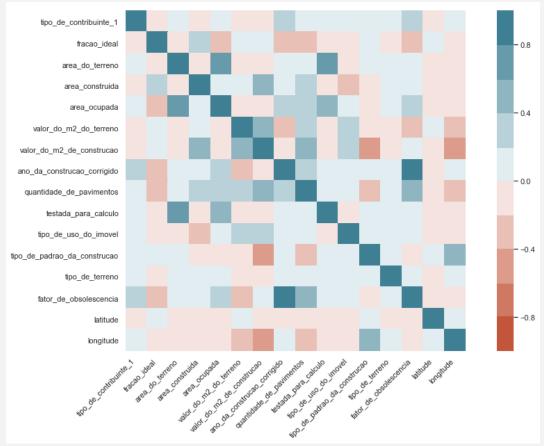
Sedo assim, restaram **16 variáveis** pertinentes para o cálculo e **1,172,180 imóveis** visto que as informações de alguns estavam incompletas.

Mesmo assim, a quantidade de dados é elevada para a aplicação de um algoritmo de classificação não supervisionado em uma máquina pessoal em apenas 2 dias.



Redução de Dimensionalide por Análise de Correlação





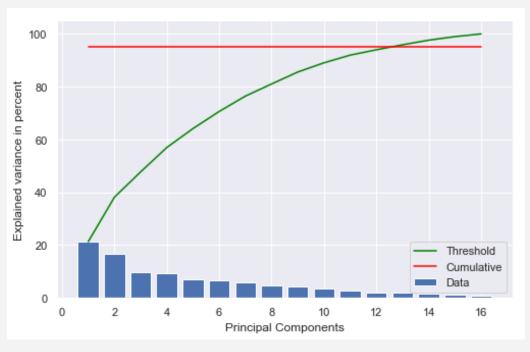
As variáveis foram padronizadas e suas correlações cruzadas calculadas.

Pelo ráfico nota-se uma forte correlação entre o fator de obsolescencia e o ano da construção corrigido.

Optou-se por retirar o ano da construção corrigido, restando-se 15 variáveis.

Redução de Dimensionalide por Principal Component Analysis (PCA)

<mark>SOL</mark>UÇÃO Proposta



Pelo gráfico, foi escolhido manter 12 componentes principais.

Foram calculados os autovalores e os autovetores da matriz de correlação e as variáveis foram projetadas no espaço de componentes principais.

Um *Threshold* de 95% foi escolhido para determinar o número de variáveis necessárias para representar bem o conjunto.

Modelo de Mistura de Gauss (GMM)

Finalmente, para **classificar** o conjunto de variáveis restantes em subconjuntos de máxima semelhança, foi escolhido utilizar um o **algoritmo de "clusterização" não supervisionado.**

<mark>SOL</mark>UÇÃO **Pro**posta

Optou-se pelo algoritmo GMM por ter implementação prática e por ser mais versátil que o algoritmo padrão para esse tipo de problema, o K-Means.

A métrica utilizada foi a **euclidiana** no espaço de dimensão 12 composto pela projeção dos dados padronizados em 12 componentes principais.

$$D(x_i, x_{i'}) = ||x_i - x_{i'}|| = \sqrt{\sum_{j=1}^{p} (x_{ij} - x_{i'j})^2}$$

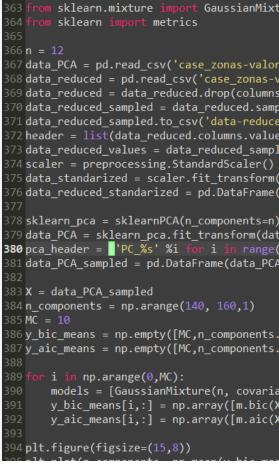
Para determinar o **número de "clusters" ideal**, foi utilizado o *Bayesian information* criterion (BIC) e escolhido o número de componentes no ponto de inflexão da medida.

IMPLEMETAÇÃO

O código completo está em anexo e disponível no repositório:



https://github.com/edadaltocg/case-loft









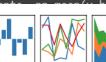






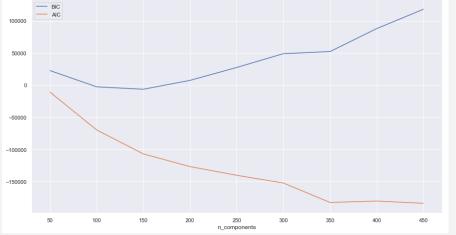
362 # Akaike information criterion (AIC) or

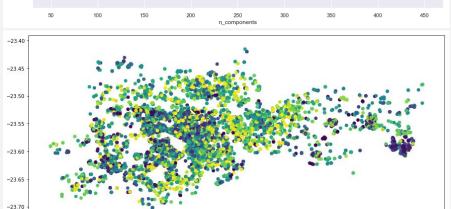




Resultado de uma simulação de Monte Carlo (núm. de simulações igual a 10 para cada ponto) para o GMM aplicado a 10% dos dados pós processados. Métrica BIC em azul.

-46.5





-46.7

O BIC mostra um número de clusters ideal por volta de 150 para o GMM.

Sendo assim, optou-se por repartir São Paulo em 150 bairros, ao invés de cerca de 800 bairros como atualmente.

Uma porção dos dados foi plotada e os novos bairros podem ser observados.

Para uma distribuição mais homogênea, sugere-se diminuir o numero de variáveis.

RESULTADOS

-23.75

Finalmente, gostaria de agradecer a Loft por lançar esse desafio super interessante à comunidade iteana e parabenizá-los por atacar de maneira inovadora uma questão tão sensíveis da sociedade como o mercado imobiliário.

dudu.dadalto@gmail.com +55 27 99890-0453

+33 07 69 66 05 97

Futuramente, pode-se testar outros algoritmos de clusterização, propor modelos com mais variáveis, otimizar os parâmetros do modelo atual ou realizar somulações com menos variáveis para encontrar um divisões de bairros menos

heterogêneas.

This is where you give credit to the ones who are part of this project.

Did you like the resources on this template? Get them for free at our other websites.

Presentation template by Slidesgo
Icons by Flaticon
Infographics by Freepik
Images created by Freepik
Author introduction slide photo created by Freepik
Text & Image slide photo created by Freepik.com

CREDITS